



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

AGROECOLOGIA - PRODUÇÃO E SUCESSÃO FAMILIAR

AUTOR PRINCIPAL: Juliane dos Santos

CO-AUTORES: Laura Marafon, Rafael Suzin de Moura Fão, Cíntia Gris, Camila Bortolini, Iara Gaiatto, Natália de Rocco, Maria Cristina Zanchim, Carolina Mattos, Luciana De Carli, Valeria Hartmann, Graziela De Carli, .

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O segmento da agricultura familiar é essencial para população e para diversidade de alimentos produzidos nas propriedades rurais, este tipo de agricultura ecológica garante a qualidade e quantidade de alimentos (FINATTO, 2008). Cada vez mais a produção agroecológica e orgânica vai ganhando mais espaço entre os produtores rurais, pois contribui para a preservação do meio ambiente e promoção da saúde. A agricultura orgânica respeita o ambiente, garante a segurança alimentar da população e fixa o agricultor no campo. Diante do exposto, o presente estudo avaliou a produção agroecológica e a sucessão familiar no norte do Rio Grande do Sul.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com agricultores da agroecologia e seus familiares residentes na região norte do estado do Rio Grande do Sul. Este trabalho faz parte do estudo "CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE AGRICULTORES DA AGROECOLOGIA E SEUS FAMILIARES RESIDENTES NO NORTE DO ESTADO DO RIO



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



GRANDE DO SUL". Foi aplicado um questionário com questões demográficas e socioeconômicas e foram aferidas as medidas antropométricas de todos os moradores. Antes da aplicação do questionário foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após os esclarecimentos necessários e assinatura do participante do estudo foi iniciada a coleta dos dados. Para avaliar a produção foi questionado o espaço e a renda. Também foi questionado a satisfação quanto ao modelo de produção agroecológica e a sucessão familiar. Foram avaliadas 14 famílias, o espaço utilizado para a produção de alimentos variou de 0,5 a 50ha e a renda mensal com a produção variou de 1.200 a 10.000 reais. Quanto à satisfação, todos relataram estarem satisfeitos com a produção agroecológica. No que se a sucessão familiar, 75% (n=9) acreditam que haverá sucessão. Estudo realizado com famílias de produtores residentes da região sudoeste do Paraná/PR avaliaram seis famílias, com a finalidade de saber dos jovens suas expectativas e se pretendem continuar com sucessão do trabalho da família. Os resultados indicam que entre os investigados com idade inferior a 30 anos, apenas 11,78% participam das atividades rurais, possuindo também atividades na área urbana e não pretendem se tornar agricultores, pelo motivo de se sentirem atraídos pela vida urbana. Os demais entrevistados correspondem a 88,22% e tem idade entre 31 anos e mais de 61 anos, e se sentem satisfeitos com as funções. A maioria das mulheres, que além dos afazeres domésticos, contribuem para a produção de alimentos (PASQUALOTTO, 2013). POUBEL (2006) ressalta que a agricultura pautada nos princípios da agroecologia, tem como uma de suas bases a produção diversificada de alimentos, a proteção da biodiversidade e a valorização de espécies e sementes de baixo valor comercial, o que acaba por proporcionar às famílias maior diversidade alimentar, maior oferta e conhecimento sobre alimentos in natura e por consequência melhor qualidade alimentar e nutricional. Neste sentido, a agroecologia pode significar uma estratégia de estagnação dos quadros de transição nutricional e epidemiológica e prevenção de DCNTs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados encontrados mostram a grande variabilidade de área de produção de alimentos e renda mensal. Quanto à sucessão familiar, apesar de 75% das famílias acreditarem na possibilidade de sucessão, foi demonstrada preocupação sobre o futuro da produção agroecológica. Assim, o monitoramento, apoio técnico e estudos epidemiológicos são necessários para garantir a produção de alimentos livre de agrotóxicos.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

FINATTO, R.; SALAMONI, G. Agricultura familiar e agroecologia: perfil da produção de base agroecológica do município de Pelotas/RS. Sociedade & Natureza. V. 20, Nº 2, p. 199-217, 2008.

PASQUALOTTO, N. Agricultura familiar e agroecologia: um olhar sobre o caminhar da juventude rural no sudoeste paranaense/PR. Rev. Bras. de agroecologia, P.72_79, 2013.

POUBEL, RAFAEL DE OLIVEIRA. Hábitos Alimentares, Nutrição e Sustentabilidade: Agroflorestas Sucessionais como Estratégia na Agricultura Familiar. UnB-CDS, Mestre, Políticas e Gestão Ambiental, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.852.315

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.